

Ata da sessão ordinária do dia 12 de maio de 1987.

Os doze dias do mês de maio de 1987, as vinte horas, na sala destinada a sessão da câmara municipal de Pupo, sob a presidência do Sr. vereador Orlando Marques e secretário do pelo Sr. vereador José Antonio Rossetti e Antonio ~~Veiga~~ ~~Porto~~ e demais vereadores presentes, os Sr. Walter Spozzoli, Antonio Veiga canal, Gilmar Edson Kalutrin, Uvaldo Beltramin, Sebastião Beltramin e Bartolomeu Peimento Alves, havendo presença total dos senhores vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus, do pa aberto a presente sessão, Expediente: - O Sr. presidente solicitar a auxíliar de secretário para ler a Ata da sessão ordinária do dia 28 de abril de 1987, que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expedi-
ente e não tendo nada a tratar na ordem
do dia, passamos a explicação pessoal.
O sr. presidente disse que cada um dos
havia recebido uma relação com os ven-
cimentos dos funcionários do município pa-
ra serem estudadas, e seguiu fez uso do
palavra o sr. Vereador Sebastião Beltramini.
Sr. presidente, meus colegas, sr. presentes, tenho
o pedido de um cidadão, o sr. José Henrique
para que eu falasse com a Edif. do
sr. prefeito, mais eu não poderia deixar de
comunicar neste legislativo, ele quer
fazer um salão em frente à casa dele
para colocar seu bar, ele quer saber
sobre o plano, se será preciso, pois se
ele tiver que pagar, a mesma não
terá condição de construir, e o aluguel
ele não terá condição de pagar; gostaria
de que o sr. presidente levasse ao conhe-
cimento do sr. prefeito, e gostaria de que se
for preciso, os meus colegas darem uma
ajuda e de neste sentido.

Fiz uso do palavra o sr. Vereador Osvaldo
Beltramini - Sr. presidente, meus colegas,
sr. presentes - Eu também fui solicitado
pelo sr. José Henrique, eu acho que neste
caso não precisa planta, pois ele vai construir
junto à casa dele, e planta se preciso se
a construção for num terreno pago,
pois mesmo que o gente tenha uma
casa e o dinheiro, pode fazer sem planta,
quero também levar ao conhecimento
do sr. presidente, sobre a moa amogues

principalmente em frente a casa do Sr. José Roque, por com o Sr. prefeito, se ele tem condições de por quic de sarjeta pois com essas chuvas, a mesma se torna quase impossível de sair de casa com condução e também que passasse a moquinó no estrada de Preres Paulista, que está péssima, e as outras também deve estar ruins, que aumen todas, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso de palavra o Sr. vereador Walter Spagnoli: Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: gostaria que o Sr. presidente, levasse ao conhecimento do Sr. prefeito, uma opinião minha com referência a essa cominhente que se encontra no pátio de prefeitura, atrapalhando a garagem, por que não arrumam o motor da prensa, pois ele é de grande utilidade para o município e a prefeitura, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piedmonte Alves: Sr. presidente, meus colegas Sr. presentes: queria através do Sr. presidente, levar ao conhecimento do Sr. prefeito, que na execução do serviço de limpeza se referencio a rede de esgoto, em frente a casa do Senhor Antonio Santana, danificaram as quias de sarjeta e com essas chuvas houve erosão, e estão tendo dificuldade até para entrar em casa, gostaria que o Sr. prefeito tomasse providências a esse respeito.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Osmar de Beltramin: me falhou do memoria,

na estrada que liga a Agua Branca ao marteirão, tem um bulião quebrado, eu falei com o Sr. fiscal, e não foi consertado, queria que levasse os conhecimentos do Sr. prefeito, e sobre o pedido do meu colega Bartolomeu, eu já tinha feito esse pedido desde a sessão passada, eu acho que a prefeitura devia entrar com um plano, se a sobesp não faz, então que a prefeitura faça e cobre-se da sobesp, e não é somente isso, existe mais mas que tem o mesmo problema.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemente Alves: observando a lista dos vencimentos dos funcionários, gostaria de dirigir uma pergunta ao Sr. presidente onde que enquadra a auxiliar de secretário da câmara, sei que ela é registrada pela prefeitura, gostaria de uma informação para saber quanto é seu vencimento.

O Sr. presidente explicou que se enquadrava no item escuturário II, e que os vereadores podiam notar que há uma diferença, que ela recebe igual ao secretário do Junta Militar, e agora está recebendo menos e que pretende falar com o Sr. prefeito, para saber porque a diferença e disse que sobre a reivindicação do Sr. Vereador Walter Spognoli sobre o atual vencimento do fiscal geral, ele havia falado com o Sr. prefeito e deu o contido, ele tem o direito desse reajuste, porque ele é registrado pela prefeitura.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Osval

do Beltramini: - A gente acha até gozados, se amanhã o salário mínimo for para 3 mil cruzados, ele passara a ganhar 9 mil, na outra semana, terá um aumento para a prefeitura de 50%, ele poderá ter esse aumento, desse jeito ele acabara ganhando mais do que o sr. prefeito; nos aprovamos três salários, e ele ganha bem mais que 3 salários, cada vez que sobe o salário mínimo e dele sobe e cada vez que o sr. prefeito dá aumento aos funcionários, ele também tem o aumento, nesse caso ele tem mais reajuste que os outros, eu acho que isto foi a lei.

O sr. presidente disse que o sr. fiscal entra ganhando 3 salários, como ele é requisitado pela prefeitura, quando há aumento pela mesma, ele é requisitado, e não quando sobe o salário, somente quando é requisitado o salário dos funcionários da prefeitura, e para regularizar somente uma lei para desmbar e pindeno.

Fez uso da palavra o sr. Vereador **Walter Spognoli**: - No caso, quando foi aprovado o projeto, não tinha nenhum item que pedia que ele ganhasse mais que os três salários mínimos, mais também quando os fiscais, anteriores exerciam o cargo, eles recebiam só 2 salários mínimos, quando aumentava para eles, só quando subia o salário mínimo e que eles tinham aumento, e nesse caso depende do prefeito, é ele quem autoriza o aumento

ou não, e o fiscal é contratado, pois não é concursado, e se o Sr. prefeito quiser pagar apenas os 3 salários mínimos, depende somente dele, e o que entulho e digo

Não tendo mais nada a tratar e não quem mais fazendo uso do palavra, o Sr. presidente, em nome de Deus, do por encerrado o presente sessão e pede a auxílios de secretaria que lare o presente Ato, que após ser lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos membros do mesa:-

Presidente Marquês

1º secretário: José Luis Costa

2º secretário: - Antonio Ferreira Costa